

# A AVAREZA EM MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS COMO MECANISMO DEPERTADOR DE REFLEXÕES ACERCA DA EXISTÊNCIA HUMANA

Francisco Elton Martins de Souza, Monica de Souza Serafim

O presente trabalho tem o objetivo de discorrer a respeito do viés filosófico-existencialista presente na obra literária *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, despertado a partir do ato da avareza. Tal obra se encaixa na escola literária que se convencionou chamar de Realismo, situada entre o Romantismo e o Modernismo. A característica primordial dos realistas era a busca por uma representação do mundo o mais próxima possível da realidade. Por isso, em *Memórias Póstumas de Brás Cubas* vemos uma árdua sinceridade do personagem-narrador-protagonista a respeito de sua própria existência enquanto vivo, caracterizando-a como vazia e promíscua. Neste trabalho, ativemo-nos à análise de alguns capítulos em que é nítida a presença de uma filosofia existencialista. No capítulo *O almocreve*, por exemplo, Brás Cubas é salvo por um almocreve quando da ocasião em que o jumento no qual Brás ia montado esperneia, quase o derrubando, o que poderia ter provocado sua morte. Comovido com a atitude do benfeitor, que se arrisca para salvar-lhe a vida, Brás pensa em recompensá-lo, a princípio, com três moedas de ouro, mas acaba dando-lhe somente um cruzado de prata. O almocreve, inocentemente, recebe o que Brás lhe dá, sem nem desconfiar que poderia ter recebido uma recompensa muito maior e que fora cogitada pelo próprio Brás. Este fato desencadeia em Brás uma profunda reflexão a respeito de sua própria honestidade. O personagem faz uma autorreflexão e leva também o leitor a pensar a respeito de seu nível particular de honestidade. Afinal, por que sempre pensamos em nós mesmos independentemente da situação do próximo? Por que queremos que o melhor aconteça tão somente para nós? E por que hesitamos em recompensar alguém, diante de uma situação em que fomos até ajudados por esse alguém? O fato narrado no referido capítulo exemplifica o vazio existencial de Brás Cubas e as lamentações que já não mais adiantam, pois o personagem está morto.

Palavras-chave: *Memórias Póstumas de Brás Cuba*. Machado de Assis. Existencialismo Filosófico.